



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , **DE 2026**
(Do Sr. Gustavo Gayer)

Solicita informações a Senhora Ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, sobre políticas e ações federais relacionadas à proteção da população LGBTQIA+, e enfrentamento da violência motivada por homofobia entre 2023 e 2025.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, sejam solicitadas informações a Senhora Ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, sobre políticas e ações federais relacionadas à proteção da população LGBTQIA+, e enfrentamento da violência motivada por homofobia entre 2023 e 2025.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações, solicito que sejam encaminhados:

- 1) *Os dados oficiais consolidados sobre crimes de ódio e violência contra população LGBTQIA+, entre 2022 e 2025.*
- 2) *Informar todas as políticas e programas desenvolvidos pelo Ministério para esta área, com respectivos resultados e indicadores.*
- 3) *Encaminhar relatórios técnicos, estudos e diagnósticos produzidos.*
- 4) *Detalhar execução orçamentária com valores destinados e efetivamente gastos.*
- 5) *Informar ações de prevenção e proteção implementadas nacionalmente.*





- 6) *Informar medidas de apoio às vítimas.*
- 7) *Encaminhar todos os documentos comprobatórios referentes às respostas acima.*

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que a senhora Ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, entenda como relevantes, sobre o tema.

JUSTIFICAÇÃO

O Brasil ostenta um dos mais vergonhosos títulos internacionais: figura recorrentemente entre os países que mais matam pessoas LGBTQIA+ no mundo. Esse dado, por si só, já seria suficiente para exigir atuação exemplar e firme do Governo Federal. No entanto, o que se observa durante a atual gestão é exatamente o oposto: crescimento da violência, ausência de resultados concretos e incapacidade de transformar discurso político em proteção real¹.

O Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania tornou-se, ao longo do atual governo, uma vitrine retórica. Produz discursos inflamados, eventos, pronunciamentos e agendas simbólicas, mas não entrega ao país políticas eficientes, estruturantes e capazes de salvar vidas. Enquanto autoridades celebram discursos identitários e autoelogios, pessoas reais estão sendo perseguidas, violentadas e assassinadas nas ruas brasileiras.

Não se trata de questão ideológica. Trata-se de vida ou morte. E, quando vidas estão sendo ceifadas, o que se exige do Estado não é narrativa — é gestão. Gestão com planejamento sério, orçamento bem executado, ações preventivas sólidas, políticas públicas mensuráveis e resultados verificáveis. Nada disso, entretanto, tem sido demonstrado de forma clara ou convincente.

É inaceitável que, sob um governo que afirma colocar os direitos humanos como prioridade absoluta, a violência homofóbica avance de forma acelerada. Isso revela ou incapacidade administrativa, ou omissão, ou grave falha

¹ <https://www.contrafatos.com.br/feminicidio-e-violencia-homofobica-disparam-sob-o-governo-lula/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO

de política pública. Em qualquer dos cenários, o Parlamento não pode se calar.

O Congresso Nacional não é espectador complacente do fracasso governamental. É órgão fiscalizador, controlador e garantidor da transparência pública. Logo, diante desse quadro extremamente preocupante, é imperativo exigir informações completas, oficiais, documentais e detalhadas sobre dados, políticas, execução orçamentária, resultados e estratégias adotadas.

Pelo exposto, a proteção de minorias não pode ser apenas bandeira política: deve ser compromisso real com a vida. E, se o Governo Federal falha nesse compromisso, cabe a este Parlamento cobrar, fiscalizar e exigir correção de rumo.

Sala das Sessões, em de , de 2026.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO

